



XXIV Congresso da
Sociedade Brasileira de
RADIOTERAPIA

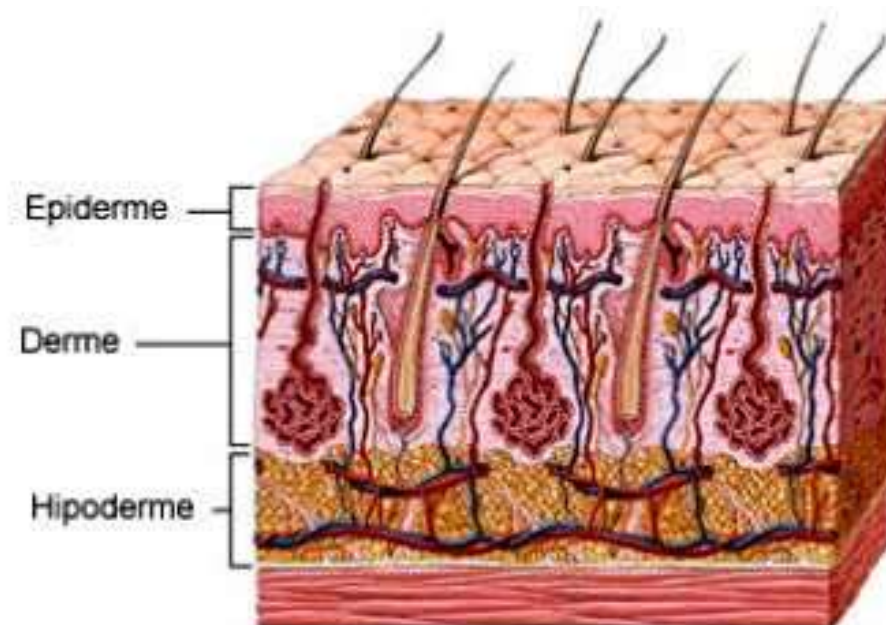
17 A 20 DE AGOSTO | 2022 | FLORIANÓPOLIS/SC

APRESENTAÇÃO DE PROTOCOLO DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE RADIODERMITE

Enfª Layla Lima Blömer Zaccaron

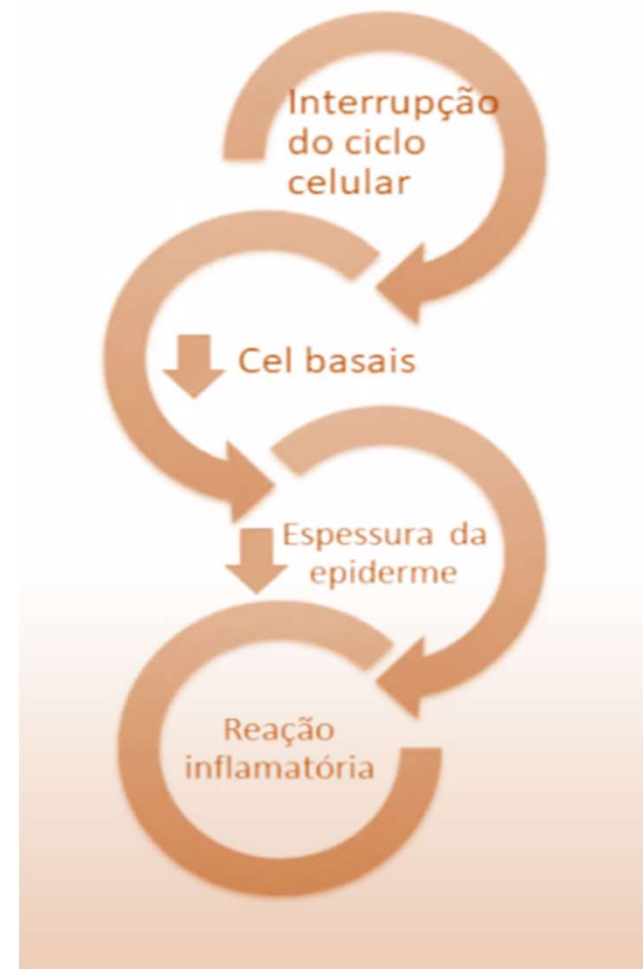
Radiodermite

- A radiodermite resulta de dano celular por exposição à radiação ionizante seguido por uma resposta inflamatória que afeta as camadas da pele.
- Epiderme – células basais são mais radiossensíveis.



Radiodermite

- Esse dano celular se dá de forma direta ou indireta pela formação de espécies reativas de oxigênio e impacta essencialmente na capacidade de divisão e multiplicação celular.



Camada basal (desequilíbrio do
ciclo celular – destruição de
queratinócitos)



Processo inflamatório -
liberação de histaminas e
hipervascularização



Aumento da atividade
mitótica (novas células
para substituir as
danificadas)



Falha da produção de novas células
(desprendimento da epiderme, liberação de
líquido seroso e formação de vesículas úmidas)



Eritema (10-14 dias / 6
– 20Gy)

Hiperpigmentação



Descamação seca
(3- 4 semanas/ +
20 Gy)



Descamação
úmida (+ 30Gy)

Radiodermite

- A radiodermite é uma reação cutânea decorrente da exposição à radiação ionizante, que varia desde eritema leve, descamação seca até descamação úmida.
- É o efeito mais comum da radioterapia que tem maior impacto em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e mama. Cerca de 80 a 90% desses pacientes sofrem de radiodermite durante o tratamento.

Radiodermite

- O desenvolvimento e a gravidade da radiodermite estão relacionados a fatores extrínsecos (dose total, volume da área irradiada, fracionamento e técnica de planejamento) e a fatores intrínsecos (idade do paciente, antecedentes, comorbidades e anatomia).
- As reações cutâneas agudas geram mal-estar local, coceira e diferentes graus de dor que influenciam na qualidade de vida dos pacientes e afetam a eficácia terapêutica (caso seja necessário interrupção do tratamento).

Radiodermite

- Por ser um tema de extrema importância e que repercute diretamente na qualidade de vida do paciente, o enfermeiro deve estar apto para planejar ações que englobam e visam a educação dos pacientes e cuidadores quanto aos cuidados de prevenção e tratamento da radiodermite, com a finalidade de reduzir danos possíveis.

Prevenção de radiodermite

- A prevenção é a primeira medida para evitar os efeitos adversos na pele.
- O paciente e os familiares devem ser orientados sobre as medidas de higiene da pele, conforto, proteção do trauma, suporte nutricional e hidratação adequada.
- A evidência prática mostra que essas medidas são eficazes.

Cuidados para prevenção de radiodermite

- Manter a pele limpa (utilizar água morna, sabonete suave e sem perfume);
- Lavar a pele de forma suave e secar sem esfregar;
- Proteger a área irradiada de agentes irritantes;
- Evitar a depilação;
- Evitar a exposição solar das áreas irradiadas;
- Utilizar roupas largas; dar preferência por tecidos de algodão;
- Não utilizar adesivos/curativos na área irradiada;
- Manter a ingesta hídrica adequada;
- Utilizar produtos tópicos para a hidratação da pele, conforme orientação dos profissionais.

Cuidados para prevenção de radiodermite

- Existe uma variedade de produtos tópicos utilizados na prevenção e tratamento de radiodermites. Os hidratantes a base de água, hidrofílicos, sem perfume e sem lanolina são os mais indicados.



Cuidados para o tratamento de radiodermite

- O tempo de ocorrência e a graduação da radiodermite podem ser retardados se o protocolo de cuidados forem seguidos pelos pacientes;
- Cabe ao enfermeiro a correta avaliação da pele, classificação (escala – RTOG) e manejo das feridas recorrentes da radioterapia, com a prescrição e orientação adequadas, oferecendo uma assistência segura e humanizada.

Cuidados para o tratamento de radiodermite

Radiodermite grau 1:

- Higiene da pele;
- Hidratação tópica 3x ao dia;
 - “Creme Barreira”.

Radiodermite grau 2:

- Higiene da pele;
- Hidratação tópica;
- Utilização de corticóide tópico conforme prescrição médica.

Cuidados para o tratamento de radiodermite

Radiodermite grau 3:

- Higiene da pele;
- Utilização de corticóide tópico conforme prescrição médica;
- Avaliar a necessidade de antibióticos via oral e/ou tópicos conforme prescrição médica;
- Ponderar a pausa e/ou suspensão do tratamento.

Radiodermite grau 4:

- Indicar a conduta conforme as condições de tratamento e da lesão; avaliação da equipe multidisciplinar.

Tratamento de radiodermite

- Um conhecimento que encontra-se difundido e enraizado em grande parte dos profissionais e pacientes é a utilização de compressas com chá de camomila em lesões de radiodermite.
- Outra tecnologia promissora para o tratamento de radiodermite é a terapia fotobiomoduladora (laser de baixa intensidade), que tem a capacidade de reduzir e controlar a dor, diminuir a inflamação e promover a cicatrização (1-2x na semana).

Cuidados pós radioterapia

- Ao término da radioterapia o paciente precisa ser orientado para que mantenha os cuidados que teve durante o tratamento durante mais 3-4 semanas.
- Pode haver a necessidade de manter o acompanhamento do paciente para o adequado tratamento e resolução da radiodermite.

Conclusão

- A prevenção, o manejo e tratamento adequado da radiodermite são de suma importância para reduzir os danos causados pela radioterapia, permitindo assim a continuidade do tratamento proposto.
- O cuidado deve ser embasado na avaliação do paciente como um ser único e estabelecer um tratamento de acordo com a necessidade do paciente naquele momento.



XXIV Congresso da
Sociedade Brasileira de
RADIOTERAPIA

17 A 20 DE AGOSTO | **2022** | FLORIANÓPOLIS/SC

OBIGADA

congressosbrt2022.com.br